

Itaú poderá administrar

ECONOMIA • 21

o Fundo de Conversão

SÃO PAULO — O Banco Itaú está em negociação com um grande banco internacional para se tornar o responsável pela administração do Fundo de Conversão, que deverá ser formado no País, disse, ontem, o Diretor da Área Externa do conglomerado financeiro, Jan Jarne. O Fundo de Conversão, explicou Jarne, é uma proposta nova e que pretende, basicamente, converter em cotas do fundo os créditos que os bancos estrangeiros de pequeno e médio portes possuem junto ao Governo brasileiro. O Diretor do Itaú estima que, na primeira fase, os recursos a serem captados pelo Fundo de Conversão serão superiores a US\$ 200 milhões.

Segundo Jan Jarne, a proposta para criação do Fundo de Conversão partiu de uma grande instituição financeira internacional, que já formalizou a sua proposta ao Governo brasileiro.

Esse fundo, disse o banqueiro, funcionará nos moldes do Fundo Brasil, constituindo no exterior sistema de cotas de investimentos, as quais seriam trocadas pelos créditos da dívida brasileira. Esse fundo seria registrado em uma Bolsa de Valores (provavelmente na Bolsa de Nova York) e as cotas não poderiam ser negociadas pelo prazo mínimo de cinco anos.

O objetivo, assinalou o Diretor do Itaú, é de criar mercado para que os pequenos e médios bancos estrangeiros possam negociar seus créditos da dívida brasileira, permitindo que essas instituições de menor porte deixem de participar do processo de renegociação da dívida externa.

De acordo com o Diretor do Itaú, parte dos recursos gerados pelo Fundo de Conversão seria investido nas Bolsas de Valores. Jan Jarne observou, porém, que esse fundo tem grande vantagem sobre os demais fundos fechados, pois o projeto prevê que parte do patrimônio será aplicado na compra de títulos públicos federais.